



Guilherme Barbosa Estrategista Mirabaud Internacional

INTERNACIONAL

THE WORLD IS WATCHING!

Thomas Jefferson, o terceiro presidente dos Estados Unidos e um dos Pais Fundadores da nação, disse uma vez a famosa frase: "Sempre que fizer algo, faça como se o mundo inteiro estivesse assistindo".

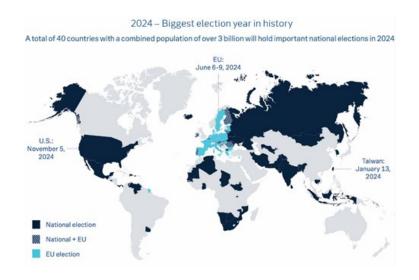
O mundo inteiro estava assistindo, ou melhor, assistiu, seja na TV ou nas mídias sociais, ao debate realizado entre Donald Trump e Joe Biden na semana passada, quando os candidatos falaram sobre golfe, sexo com estrelas da pornografia e atacaram um ao outro durante 90 minutos ridiculamente estressantes.

Agora estão sendo feitos apelos para que Joe Biden renuncie para evitar outra campanha de Donald Trump à presidência.

Na segunda semana de Junho, após o fraco desempenho de seu partido nas eleições europeias no início daquele mês, Macron convocou uma 'eleição rápida' na França, que foi concluída neste fim de semana.

Em mais uma França polarizada e dividida, os eleitores foram chamados a confirmar se queriam ficar com o partido presidencial ou escolher outros representantes legislativos vindos de todos os lugares, desde a extrema direita até a extrema esquerda.

Essa tem sido uma tendência nos últimos dez anos, aproximadamente, à medida que o mundo democrático tem sido posto à prova em países do mundo todo, com uma crescente falta de candidatos com mais bom senso e intelectualmente aptos.



É interessante notar que as eleições de 2024 em todo o mundo terão o maior número de votos já registrado, conforme mencionado por nosso especialista em investimentos, John Plassard, em seu boletim diário no início deste ano, representando cerca de 43% do PIB mundial.

Enquanto isso, o S&P e o
Nasdaq tiveram um dos
melhores primeiros semestres da
história, avançando 15% e 18%,
respetivamente, e o Euro Stoxx
50 encerrou um pouco acima
de 11% durante o mesmo
período (o CAC 40 francês foi
negativo na primeira metade
do ano se excluirmos os
dividendos).

Será que os mercados são imunes à política? Muito provavelmente. Da mesma forma que superam as guerras, uma pandemia, a falência de bancos nos EUA e em outros lugares, os mercados geralmente ignoram os debates presidenciais sobre handicaps de golfe a médio e longo prazo.

Uma maneira de entender isso nos últimos anos é lembrar que os Bancos Centrais mais importantes do mundo, responsáveis pela política monetária nas maiores economias do mundo, são independentes e não sucumbem ao fanatismo político.

«ACREDITAMOS
QUE ESTAMOS
ENTRANDO EM
UM PERÍODO
INTERESSANTE
PARA OS TÍTULOS
DE PRAZOS MAIS
LONGOS».

RETORNO DOS PRINCIPAIS ÍNDICES FINANCEIROS EM JUNHO E NOS ÚLTIMOS 4 ANOS:

	June	June \$	2024	2024 \$	2023	2023 \$	2022	2022 \$	2021	2021 \$
S&P 500	3.59		15.29		26.26		-18.13		28.7	28.7
Stoxx 50	-1.72	-2.90	11.15	7.66	23.22	27.28	-8.55	-13.97	24.1	15.6
MSCI EM	3.96		7.60		10.12		-19.87		-2.3	
Brazil Bovespa	1.48	-4.56	-7.66	-19.48	22.28	33.09	4.69	10.13	-11.9	-18.1
Euro	-1.24		-2.95		3.12		-5.85		-6.9	
US Dollar Index	1.14		4.47		-2.11		8.21		6.4	
Gold Spot	-0.02		12.79		13.10		-0.28		-3.6	
Brazilian Real	-6.19		-13.25		8.93		5.40		-6.8	
Global Agg. Bond	0.14		-3.16		5.72		-16.25		-4.7	
Latam Bonds	0.31		3.50		11.15		-13.17		-2.5	
Global High Yield	0.40		3.18		14.04		-12.71		1.0	
US T Bills	0.41		2.61		5.12		1.30		0.0	
CDI	5.22	-7.55	5.22	-7.55	13.05	24.80	12.37	18.44	4.4	

Além disso, o capitalismo geralmente triunfa sobre a política no mundo desenvolvido. As empresas, sejam elas listadas numa bolsa de valores ou não, sempre buscarão a eficiência e o crescimento, independentemente de quem esteja no comando da Casa Branca. Se não conseguirem fazer isso, elas simplesmente

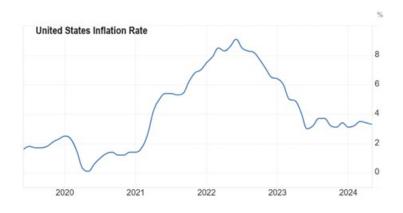
Apesar de todo o barulho em torno dos riscos geopolíticos e das eleições em todo o mundo, o que mais importou nos últimos dois anos foi a luta contra a inflação.

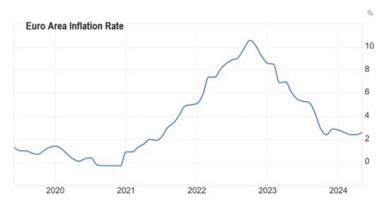
deixarão de existir.

E, como os números mostraram recentemente, essa batalha está sendo vencida pelos Bancos Centrais e as empresas de todo o mundo fizeram o que era necessário para se manterem à tona e se adaptarem durante o processo.

De fato, as medidas de inflação nos EUA estão agora mais próximas de 2% do que estiveram desde que o aperto das taxas começou em 2022.

A mesma coisa está acontecendo na Europa.
Embora os bancos centrais tenham sido prudentes em não dizer que já venceram a inflação, a tendência tem sido positiva e as condições de empréstimo ainda estão apertadas em todo o mundo.





Investimentos

Terminamos o semestre com bons desempenhos em todos os setores e, embora continuemos cautelosos, acreditamos que estamos entrando em um período interessante para os títulos de prazos mais longos.

De fato, acreditamos que os EUA devem cortar as taxas em setembro e mais uma vez em dezembro.

Além disso, continuamos a manter nosso posicionamento de sobrepeso em ações e mantivemos uma posição neutra em ouro. Não podemos excluir uma correção em algum momento nas ações, mas acreditamos que os elementos estão prontos para uma segunda metade do ano relativamente tranquila.

Isso também é respaldado pela história (embora talvez não por Thomas Jefferson), já que, em média, um primeiro semestre forte nos mercados é geralmente seguido por um segundo semestre positivo.

S&P 500: Best Performance through First 124 Trading Days (1928 - 2024)						
Rank	Year	Price Return:	Price Return: Day 125 to Year- End	Price Return: Full Calendar Year		
1	1933	69.2%	-14.9%	44.1%		
2	1975	38.3%	-5.3%	30.9%		
3	1987	27.1%	-19.5%	2.3%		
4	1943	26.4%	-5.5%	19.4%		
5	1997	19.8%	9.4%	31.1%		
6	1995	18.6%	13.1%	34.1%		
7	1986	18.1%	-2.5%	15.2%		
8	1954	18.0%	22.1%	44.1%		
9	1983	17.8%	-0.5%	17.2%		
10	2019	17.3%	9.8%	28.9%		
11	1989	17.3%	8.5%	27.3%		
12	1998	16.8%	8.4%	26.7%		
13	2023	15.9%	7.2%	24.2%		
14	1976	14.7%	3.3%	18.5%		
15	2024	14.5%	?	?		
16	2021	14.4%	10.9%	26.9%		
17	1985	14.3%	10.5%	26.3%		
18	1967	13.7%	5.7%	20.1%		
19	1991	13.4%	10.9%	25.7%		
20	1955	13.3%	11.6%	26.4%		
© CREATIVE PLANNING @CharlieBilello (As of 6/30/24)						

ALOCAÇÃO ATUAL (30/06/2024)

EQUITIES	FIXED INCOME	ALTERNATIVES
USA	SOVEREIGN	GOLD
CANADA	USA	HEDGE FUNDS
EUROZONE	CANADA	COMMODITIES
SWITZERLAND	EUROZONE	PROTECTED PROD.
UNITED KINGDOM	UNITED KINGDOM	
JAPAN	SWITZERLAND	SEGMENT
EM ASIA	EM HARD CCY	SMALL & MID
EM EX-ASIA	EM LOCAL CCY	.
THEMATICS	CREDIT	
	IG USA	
CLIMATE CHANGE	IG EUROZONE	
HAPPY AGEING	HY USA	Neutral
DISRUPTIVE TECH.	HY EUROPE	
OPPORTUNISTIC	EM HARD CCY	Underweight Overweight
	CONVERTIBLES	



Eric HatisukaEstrategista Mirabaud Brasil

BRASIL

O SÁBIO APRENDE COM OS ERROS DOS OUTROS, O INTELIGENTE APRENDE COM OS PRÓPRIOS ERROS, MAS O IDIOTA NUNCA APRENDE (PROVÉRBIO CHINÊS)

Meu amigo e colega de espaço nesta Carta Mensal, Guilherme Barbosa, há alguns meses atrás, trouxe-nos a história de quando liquidou sua carteira de ações para custear um momento importante de sua vida, e mesmo sem querer, salvou seus investimentos do estouro da bolha 'ponto.com' em meados do ano 2000.

Eu, por outro lado, não tenho como brindar o leitor com tais curiosidades ao divagar sobre minhas próprias experiências – talvez porque elas não tenham sido tão peculiares (ou mesmo tão bem-aventuradas) assim.

Porém, particularmente, por ocasião da comemoração dos 30 anos do sucesso do Plano Real, eu me recordei do dia em que assisti pela TV à cerimônia de transmissão de cargo do então demissionário Presidente do Banco Central, Gustavo Franco, um dos pais do Plano Real, para seu sucessor, o também economista Francisco Lopes.

Era março de 1999 e me lembro que, naquela época, entendi muito pouco do que ele estava dizendo, embora tenha ficado bastante tocado por sua saída, pois eu, como muitos da minha geração, que entramos na vida adulta à época do período de hiperinflação brasileiro, o tínhamos, assim como toda a equipe do Plano Real, como verdadeiros heróis da nossa guerra contra a inflação.

Muito anos depois, já trabalhando no mercado financeiro e tendo concluído o mestrado em economia, à época em que se discutia o tema do descontrole fiscal do final do (des)governo Dilma, por um capricho qualquer do Sr. Google, eu me deparei exatamente com aquele discurso de transmissão de cargo de Gustavo Franco de 1999.

Para quem tiver curiosidade, a peça pode ser encontrada neste endereço, na página do próprio economista e autor:

http://

www.gustavofranco.com.br/ uploads/files/Discurso%20de% 20despedida%20BCB_1999.pdf «O FATO DE UM
DIAGNÓSTICO DE
25 ANOS ATRÁS
ESTAR MAIS
ATUAL DO QUE
NUNCA
DEMONSTRA O
QUANTO
FICAMOS PARA
TRÁS NA
COMPETIÇÃO
GLOBAL (POR
INVESTIMENTOS)»

Tendo esbarrado no discurso escrito 15 anos antes, eu me lembrei de quando eu havia assistido à cerimônia e, assim, me propus a reler o texto na íntegra, agora munido da maturidade e ferramental intelectual adequados.

Assim, qual não foi minha surpresa quando, logo no segundo capítulo da peça, me deparo com o seguinte parágrafo:

"O déficit público estava não apenas inteiramente fora de controle, mas também registrese que o Governo de então não atribuía qualquer importância à questão fiscal, tida como obsessão de tecnocratas que, como se ouvia dizer na ocasião: era gente que entendia de números, mas não de gente. Um bordão, diga-se de passagem, tradicionalmente usado para o mal, vale dizer, contra o Erário." (grifo meu)

Quando eu li o discurso, estávamos em 2014 e o autor se referia aos governos que antecederam ao de Fernando Henrique Cardoso. Entretanto, (incrível!) parecia que estava comentando as manchetes dos jornais de ontem! Parênteses: hoje, passados mais 10 anos, estamos em 2024 e, mais uma vez, (incrível?), o autor poderia estar comentando as falas proferidas pelo atual Presidente do Brasil nas últimas semanas.

Continuando o texto, no capítulo 5, o autor revela seu inconformismo, pois "É um absurdo que a irresponsabilidade fiscal se torne postura política, que seja reivindicada como direito do governante. Ao que parece, pagar as contas e honrar compromissos é, na mente desses senhores, alguma forma inferior de governar." (grifo meu)

O fato de um diagnóstico de 25 anos atrás estar mais atual do que nunca demonstra o quanto ficamos para trás na competição global (por investimentos).

Sim, pois na economia globalizada atual, não vivemos isolados do resto do mundo e nossa política econômica determina o nosso lugar no ranking de destino global para investimentos e para produção – quando produzimos e exportamos, também exportamos nossos impostos, nossos encargos trabalhistas e nossa baixa produtividade.

Quando verificamos que nossos índices de desempenho escolar ficaram praticamente estagnados desde a década de 80, não nos damos conta de que nosso Estado tem sido administrado com ideias econômicas da década de 70.

Quando concluímos que nossas taxas de crescimento econômico estão abaixo das necessárias para gerar o desenvolvimento do país, podemos não estar percebendo que nossos políticos (e, por consequência, todo o país) estão rediscutindo temas que já foram superados nas pautas econômicas dos países que conseguiram prosperar e se desenvolver.

No discurso de despedida de Gustavo Franco podemos obter um diagnóstico vivo da nossa situação econômica há 25 anos atrás, que poderia nos ter permitido aprender com nossos próprios erros, uma vez que, aparentemente, não somos capazes de aprender com os erros (e, por que não, os acertos?) dos outros países.

Relembrando a frase de outro grande economista brasileiro, Roberto Campos, "A burrice, no Brasil, tem um passado glorioso e um futuro promissor". Será?

Anagnórise

Um dos meus hobbies, se é que se pode chamar assim, é colecionar palavras. Pessoas enfadonhas têm passatempos enfadonhos e o meu é o cultivo do léxico.

"A anagnórise (do grego antigo anagnorisis: 'reconhecimento') é um recurso narrativo que consiste no descobrimento, por parte de uma personagem, de dados essenciais de sua identidade ou de seus entes queridos ou do seu entorno, até então, ocultos para ela. A revelação altera a conduta da personagem e obriga-a a formar uma ideia mais exata de si mesma e daquilo que a rodeia." (Fonte: wikipedia)

Lembrei-me desta palavra ao avaliar como o Governo Lula tem se comportado como uma cópia em papel carbono (novas gerações, procurem no Google) do governo Dilma.

O Governo Lula pode estar à frente de seu momento de anagnórise, caso perceba que está incorrendo em erros que já foram errados por outrem.

Ou, em um cenário mais lúgubre, estamos presos eternamente em um "dia da marmota" fiscal. Será ?

Investimentos

Embora acreditemos que o câmbio tende a se desvalorizar ao longo do tempo para compensar nossa baixa produtividade e competitividade, entendemos que o stress recente foi temporário e o câmbio ainda tende a se acomodar por algum tempo mais abaixo do nível de R\$ 5,50.

Ainda gostamos das NTN-Bs acima de IPCA+6% como melhor investimento disponível atualmente e entendemos que, mesmo que barata, as ações brasileiras ainda não compensam o risco e as incertezas.

Nosso cenário de juros é estabilidade em 10,5% até 2026.

Renda Fixa		28/06/24	MTD	3M	YTD
CDI	-	81,58	0,79%	2,53%	5,22%
IMA-B	1-	9.798,31	(0,97%)	(1,27%)	(1,10%)
IMA-B 5	-	9.274,91	0,39%	1,24%	3,32%
IMA-B 5+	-	11.020,02	(2,25%)	(3,58%)	(5,04%)
IRF-M	-	18.213,78	(0,29%)	(0,17%)	1,51%
IMA-S	-	6.730,56	0,81%	2,56%	5,32%
ndices Globais	País	28/06/24	MTD	3M	YTD
Ibovespa	BRL	123.906,55	1,48%	(3,28%)	(7,66%)
Dow Jones	USD	39.118,86	1,12%	(1,73%)	3,79%
S&P 500	USD	5.460,48	3,47%	3,92%	14,48%
NASDAQ	USD	19.682,87	6,18%	7,82%	16,98%
Euro Stoxx 50	EUR	4.894,02	(1,80%)	(3,73%)	8,24%
FTSE 100	GBP	8.164,12	(1,34%)	2,66%	5,57%
MSCI Emerging	World	42,59	2,62%	4,39%	6,65%
MSCI World	EM	3.511,78	1,93%	2,18%	10,81%
Moedas .	País	28/06/24	MTD	3M	YTD
Dólar/Real	USD	5,59	(6,63%)	(11,57%)	(15,17%)
Euro	EUR	1,07	(1,24%)	(0,70%)	(2,95%)
Franco Suíço	CHF	0,90	0,40%	0,32%	(6,38%)
Libra Esterlina	GBP	1,26	(0,76%)	0,17%	(0,68%)
Bitcoin	BTC	60.118,16	(11,11%)	(14,98%)	43,36%
ledge Funds	País	28/06/24	MTD	3M	YTD
Ind. de Hedge Funds	BRL	5.029,63	0,76%	(0,47%)	0,20%





MIRABAUD

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Todas as opiniões, estimativas e projeções que constam do presente material traduzem nosso julgamento no momento da sua elaboração e podem ser modificadas a qualquer momento e sem aviso prévio, a exclusivo critério do Mirabaud e sem nenhum ônus e/ou responsabilidade para este. Nenhuma suposição, projeção ou exemplificação constante deste material deve ser considerada como garantia de eventos futuros e/ou de "performance". Este material tem como objetivo único fornecer informações, e não constitui nem deve ser interpretado como recomendação quanto a manutenção, compra ou venda de ativos financeiros e valores mobiliários. Não é considerado o perfil específico de um determinado investidor. Este material e a rentabilidade passada não contêm ou representam garantia de rentabilidade futura. Qualquer decisão de investimento deve ser tomada com base numa análise detalhada e adequada; esta publicação não deve ser considerada como a informação relevante para tomar uma decisão de investimento. Antes de contratar qualquer produto, confira sempre se é adequado ao seu perfil.



